

المَسْجِدُ الْأَقْصَى

AL MASSJID AL AQSA

18/05/2021
06/10/1442





- 1- Al Massjid Al Qiblih**
- 2- Kubbatu Sakhrah**
- 3- Al Massjid Almarwani**
- 4- Haitul Buraq**

MASJID AL-AQSA

Picture 1: This is the boundary of Masjid al-Aqsa. All of the land within these walls represent Masjid al-Aqsa.

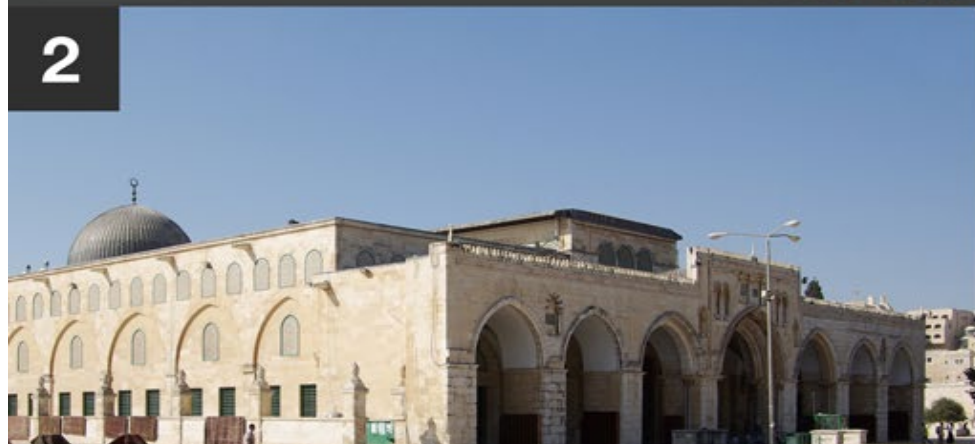
Picture 2: This is Masallah al-Aqsa (Qibli) within Masjid al-Aqsa.

Picture 3: This is the Dome of the Rock (Qubbat as Sukhra) within Masjid al-Aqsa.



FOA FRIENDS OF
AL-AQSA
PEACE
IN PALESTINE

2



3



Massjid Aqsa

Complexo com 140.000 m², sobre o monte Muria, a céu aberto, excepto:

- Al Massjid Al Qiblih
- Kubbatus Skhrah (Cupula da Rocha)
- Al Massjid Al Marwani

Nomes:

- Al Massjid Al Aqsa
- Baytul Maqdiss
- Ilyah



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُبْحَانَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِّنَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ
الْأَقْصَا الَّذِي بَرَكْنَا حَوْلَهُ لِنُرِيَهُ مِنْ آيَاتِنَا إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١﴾

Uma Das Duas Mesquitas Mencionadas Com o Seu Nome

"Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) e levando-o à Mesquita de Al Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente." (Qur'an, Cap. 17, Vers. 1)

A Segunda Casa de Allah na Terra

Sayyiduna Abu Zar رضي الله عنه conta que perguntou a Raçulullah ﷺ acerca da primeira mesquita construída na terra? Raçulullah ﷺ respondeu: "A sagrada Mesquita de Makkah." Abu Zar رضي الله عنه perguntou: "A seguir?" Raçulullah ﷺ respondeu: "Massjid Al Aqsa."

Abu Zar رضي الله عنه perguntou: "Qual foi o período entre as duas construções?" Raçulullah ﷺ respondeu: "Quarenta anos. Além destes dois lugares, podes orar onde quiseres quando chegar a hora da oração embora a excelência esteja nesses dois locais." (Bukhari)



Primeiro Quiblah

• Sayyiduna Abdullah Ibn Umar رضي الله عنه conta:
"Oramos com Raçulullah ﷺ em direcção a Quds (Jerusalém) durante 16 ou 17 meses em Madinah. Depois, Allah ordenou que ele orasse em direcção à Ka'abah." Bukhari



Local De Culto / Santuário

Sayyiduna Daud 

- E porventura te chegou a notícia dos adversários quando subiram o muro do oratório (invadindo sua privacidade) (Qurán: 38:21)

Sayyidatuna Maryam 

- Então, seu Senhor aceitou-a, com boa aceitação, e fê-la crescer um belo crescimento. E deixou-a aos cuidados de Zacaria. Cada vez que Zacaria entrava no santuário, encontrava junto dela sustento. Ele disse: “Ó Maryam! De onde te provem isso?” Ela disse: “De Allah.” Por certo, Allah dá sustento, sem conta, a quem quer. (Qurán: 3:37)

Local de Culto / Santuário

Sayyiduna Zakariya :

- Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no oratório: “Allah anuncia-te o nascimento de Yah.ya, (João), confirmador de um Verbo de Allah; e será líder, casto e um Profeta entre os íntegros.”

(Quran: 3:39)

1. Terra Sagrada e Abençoada Por Allah

سُبْحَانَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِّنَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَا
الَّذِي بَرَكْنَا حَوْلَهُ لِنُرِيَهُ مِنْ آيَاتِنَا إِنَّهُ
هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١﴾

“Glorificado seja Aquele que, durante a noite, transportou o Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Makkah) e levando-o à Mesquita de Al Aqsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é Oniouvinte, o Onividente.” (Qur’an, 17:1)

2. Profeta Mussa ﷺ na Terra Sagrada

يَقَوْمِ ادْخُلُوا الْأَرْضَ الْمُقَدَّسَةَ الَّتِي
كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَلَا تَرْتَدُّوا عَلَى
أَدْبَارِكُمْ فَتَنْقَلِبُوا خَاسِرِينَ ﴿٢١﴾

“Ó povo meu, entra na terra Sagrada que Deus vos assinalou, e não retrocedeis, porque se retrocederdes, sereis desventurados.” (Qur’an, 5:21)

Quando o Profeta Mussa ﷺ levou o seu povo à Palestina após tê-los resgatado de Firaun.

Aqui a Terra Sagrada refere-se à Palestina em geral e a Qudss (Jerusalém) em concreto.

3. Jerusalém oriental e ocidental

وَأَوْرَثْنَا الْقَوْمَ الَّذِينَ كَانُوا يُسْتَضَعُونَ
مَشَارِقَ الْأَرْضِ وَمَعَارِبَهَا الَّتِي بَرَكْنَا
فِيهَا ^ط وَتَمَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ الْحُسْنَىٰ عَلَىٰ بَنِي
إِسْرَائِيلَ ^ل بِمَا صَبَرُوا وَدَمَّرْنَا مَا كَانَ يَصْنَعُ
فِرْعَوْنُ وَقَوْمُهُ وَمَا كَانُوا يَعْرِشُونَ ﴿١٣٧﴾

“Fizemos com que o povo que havia sido escravizado herdasse as regiões orientais e ocidentais da terra, as quais abençoamos. Então, a sublime palavra de teu Senhor se cumpriu, em relação aos israelitas, porque foram perseverantes, e destruimos tudo quanto o Faraó e o seu povo haviam erigido.”
(Qur’an, 7:137)

1948: Divisão:

Ocidental (Massjid Aqsa) - Israel

Oriental (6,4 Km) - Domínio Jordano / Muçulmanos e Cristãos / 1967 Ocupada e 1980 Formalizada

4. Terra Abençoada Para Todas As Nações

وَنَجَّيْنَاهُ وَلُوطًا إِلَى الْأَرْضِ

الَّتِي بَرَكْنَا فِيهَا لِلْعَالَمِينَ ﴿٧١﴾

“E o salvamos, juntamente com Lot, conduzindo-os à terra que abençoamos para a humanidade.” (Qur’an, 21:71)

Expulsão do Profeta Ibrahim ؑ de Ur (iraque hoje) e a vinda dele para a Terra Abençoada.

Terra Abençoada para toda a Humanidade

5. Reino do Profeta Sulaiman ﷺ Na Palestina e Quds (Jerusalém) Como Capital

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ عَاصِفَةً تَجْرِي

بِأَمْرٍ إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَرَكْنَا

فِيهَا وَكُنَّا بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمِينَ ﴿٨١﴾

“E submetemos a Sulaiman o vento impetuoso, que sopra de acordo com a sua ordem, para a terra que Nós abençoamos, porque somos Onisciente.”
(Qur'an, 21:81)

Toda a zona viajada pelo Profeta Sulaiman Alahis Salam é considerada aqui como ‘Terra Abençoada’.

6. Povo De Saba Na Rota Do Incenso

وَجَعَلْنَا بَيْنَهُمْ وَبَيْنَ الْقُرَى الَّتِي بَرَكْنَا

ط

فِيهَا قُرَى ظَاهِرَةٌ وَقَدْ رُنَّا فِيهَا السَّبِيْرَ

سَبِيْرُوْا فِيْهَا لِيَالِيْ وَاَيَّامًا اٰمِنِيْنَ



“E estabelecemos, entre eles, e as cidades que havíamos abençoado, cidades proeminentes, e lhes apontamos estágios de viagem, (dizendo-lhes):

Viajai por aí, em segurança, durante o dia e à noite!” (Qur’an, 34:18)


Povo de lémen usava a rota de Arábia para o norte da Síria e o Oeste do Egito.

As cidades que havíamos abençoado:
Shám incluindo Quds (Jerusalém).



Os Profetas e Mensageiros de Allah Que Viveram ou Passaram Por Jerusalém


1- Profeta de Allah Sayyiduna


Ibrahim

Emigrou de Ur para Quds com a sua esposa Sara e sobrinho Profeta Lut .

Passado algum tempo migraram para Egito onde encararam Fir'aun (Faraó).

Regressaram novamente já com Hajar para a Palestina. Hajar deu à luz Issmail  quando Profeta Ibrahim  tinha 80 anos.

Com a idade de 100 anos, a esposa Sara deu à luz Isshâq . Pai e filho permaneceram em Quds. A sepultura de ambos situa-se em Hebron (Khalil).

Profeta Ibrahim  reconstruiu a Ka'baha com a ajuda do seu filho Issmail e o Massjid Aqsa com a ajuda do filho, Isshâq.

Massjid Ibrahim em Khalil / Hebron e a Entrada



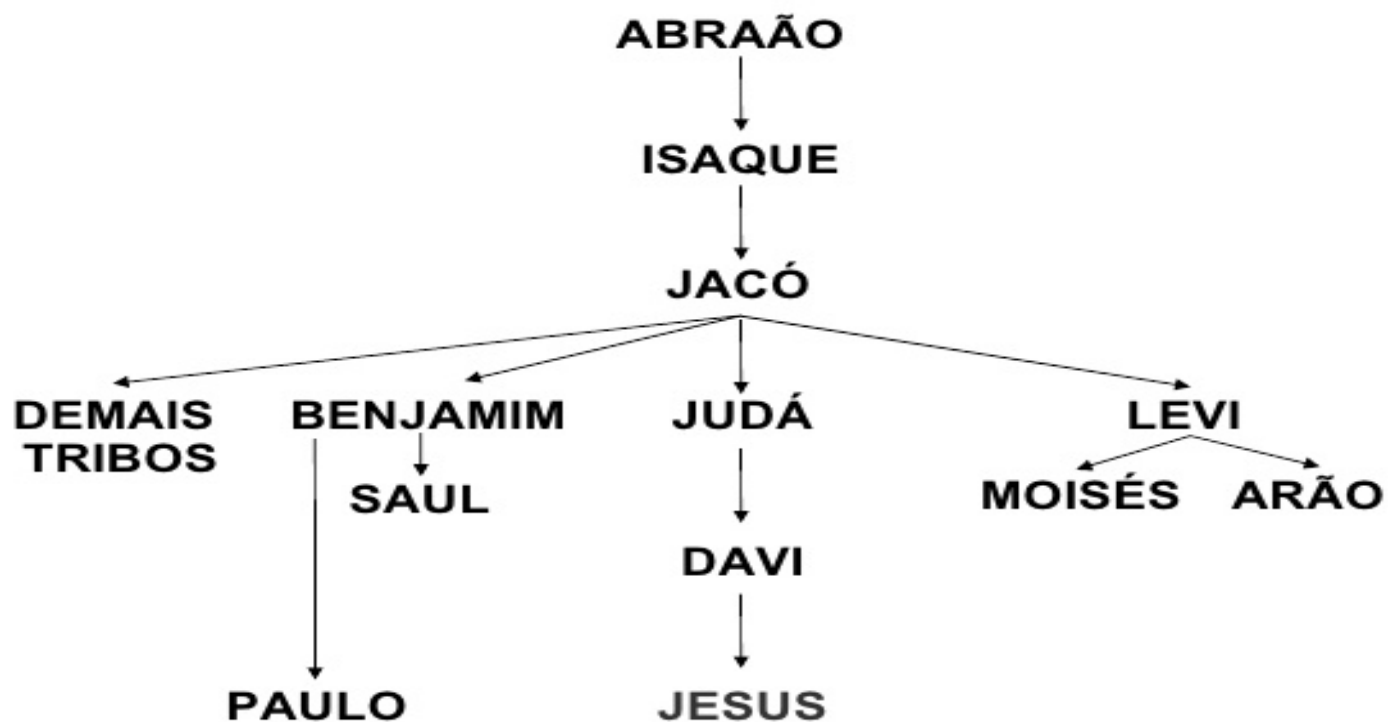
Qabr de Sayyiduna Ibrahim عليه السلام (à esquerda) e sua esposa Sara عليها السلام



Qabr de Sayyiduna Issháq عليه السلام (à esquerda) e sua esposa,
Rufqah عليها السلام



A DESCENDÊNCIA DE ABRAÃO



Os Profetas e Mensageiros de Allah Que Viveram ou Passaram Por Jerusalém

2- Profeta de Allah Sayyiduna
Mussá ﷺ

Os filhos de Yusuf ﷺ
continuaram a viver no Egito
até a vinda de Nabi Mussá ﷺ
que os libertou e os levou à
Terra Abençoada - Palestina.

(9 referências no Quran)

A desilusão de Mussa ﷺ :

- Após a travessia do Mar Vermelho e morte de Fir'aun, as queixas por falta de água, alimento e teto.
- A relutância em entrar na Terra Abençoada.
- Proibição de entrar durante 40 anos devido à ingratidão.
- Apenas a morte de todos os adultos da geração rebelde morrerem, os descendentes entraram Jericó na Palestina após atravessar Rio Jordão e depois da morte de Mussa e seu irmão, Hárun ﷺ.

Qabr de Nabi Mussá ﷺ e sua localização



O túmulo do Profeta de Allah Mussa ﷺ está localizado em Maqam El-Nabi Musa, que fica 11 km ao sul de Jericó e 20 km a leste de Jerusalém, no deserto da Judéia.

Uma estrada lateral à direita da estrada principal de Jerusalém-Jericó, cerca de 2 km além da placa que indica o nível do mar, leva ao local.

Qabr de Profeta de Allah Hárun عليه السلام no Monte Sinai



Os Profetas e Mensageiros de Allah Que Viveram ou Passaram Por Jerusalém

3- Profeta de Allah Sayyiduna Daud ﷺ

- Banu Issráil dominado pelos Filisteus (Golias) durante séculos e a aliança deles com Tãlut (Saul) que seria o 1 Rei dos Israelitas.
- Combate entre Daud ﷺ e Golias.
- Daud ﷺ o 2 Rei deles.

Profeta Daud ﷺ levou os Israelitas até Jerusalém onde derrotou os Jebuseus (Povo Cananeu que aí reinava desde 1800 A.C.) e a tornou na Capital sem matar ou expulsar os Jebuseus.

Passou a vida inteira em Quds principalmente no Massjid Aqsa.

Daqui inicia-se a importância de Aqsa-Quds para os Judeus embora para muçulmanos remonte a Profeta Adam ﷺ.

Reinado 40 anos de 1018 A.C a 978 A.C.

Profeta Daud ﷺ


A Antigo Testamento refere a ordem Divina de construir um Altar.


Profeta Daud ﷺ compra a terra dos Orneus e a Bíblia destaca a retidão de Daud por ter comprado a terra e não ter usurpado com o pretexto de 'Dádiva Divina'. Seu filho Sulaiman concluiu a construção do Templo (2 Crônicas III 1).



Os Profetas e Mensageiros de Allah Que Viveram ou Passaram Por Jerusalém

4- Profeta de Allah Sayyiduna Sulaiman


- Sucedeu ao Pai dele (Daud ) no Reino
- Concluiu a reconstrução de Massjid Aqsa
- Reinou 40 anos (978 a 938 A.C.)
- Allah deu o controle do vento e dos génios que construíram: Açudes / caldeirões / cidades

Com a morte de Sulaiman  o filho sucedeu e reacenderam-se antigas disputas no Banu Issráil e o Reino de Israel desintegrou-se em 922 A.C.

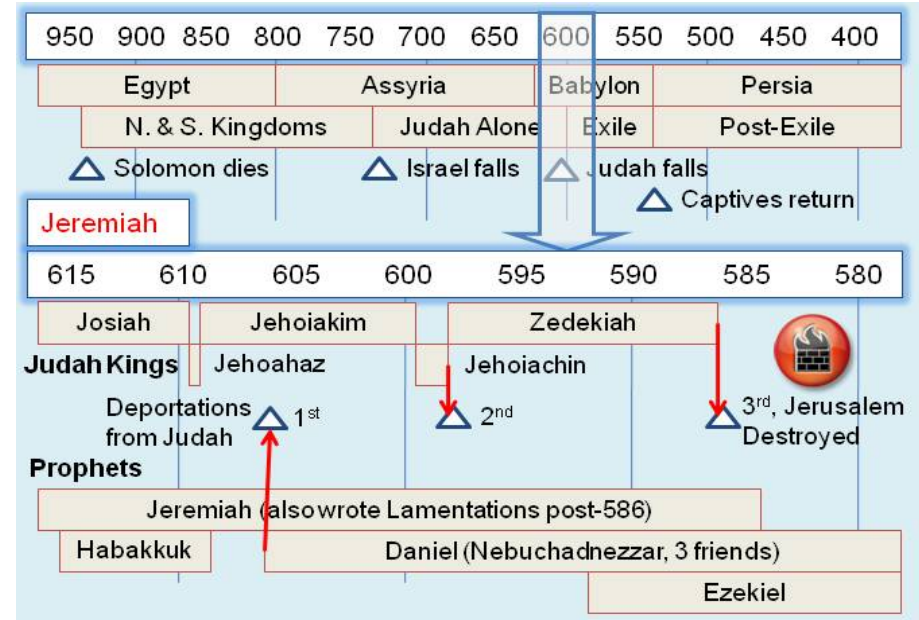
A Norte (região montanhosa) formação de: Samaria, destruídos pelos Assírios em 722 A.C.

A Sul: Reino de Judá continuou mas gradualmente envolto em ídolos que descaracterizaram o Templo (Aqsa) tornando-o num Templo Pagão.

Os Profetas e Mensageiros de Allah Que Viveram ou Passaram Por Jerusalém

5- Profeta de Allah Sayyiduna Aramiyah (Jeremias)  Enviado para encaminhar Banu Issráil em 626 AC que caíram na idolatria a ídolos de Baal e em queimar os seus filhos como oferenda

- Viveu em Quds (Jerusalém)
- Exortou e alertou Banu Issráil (nação de Judá) acerca da destruição de Quds por invasores do norte (Jeremias 2 a 11)



A Mensagem do Profeta Jeremias (Versão Bíblica)

A sua mensagem principal é muito clara.

Essa mensagem pode ser pontuada da seguinte forma:

1. O Profeta Jeremias convocou o povo ao arrependimento, a fim de evitar o julgamento divino.
2. Depois, o Profeta Jeremias avisou que o tempo de arrependimento havia se esgotado, e que Judá sofreria o juízo de Deus. Tal juízo seria muito severo, pois implicaria na perda da Terra Prometida.
3. Ele profetizou que o cativeiro babilônico seria inevitável, e que Jerusalém cairia diante de Nabucodonosor.
4. O Profeta mostrou, através da sua mensagem, que Judá mereceu o cativeiro por causa dos graves pecados que o povo continuou a cometer; sobretudo a **idolatria**.
5. O Profeta Jeremias anunciou que o Templo em Jerusalém não poderia proteger os judeus do julgamento iminente.
6. Também anunciou que Deus salvaria um remanescente de Seu povo por meio do exílio. (Jeremias 31:31-34).

Semelhante Aviso no Sagrado Qurán (aos muçulmanos)

فَلْيَحْذَرِ الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ
فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ

Que temam, aqueles que desobedecem às ordens do Mensageiro, que lhes sobrevenha uma provação ou lhes açoitue um doloroso castigo. (Qur'an, 24:63)

وَاتَّقُوا فِتْنَةً لَا تُصِيبَنَّ الَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْكُمْ
خَاصَّةً ۖ وَعَلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ

E preveni-vos contra a Fitna (Tribulação), a qual não atingirá apenas os iníquos dentre vós; sabeis que Deus é Severo no castigo. (Qur'an, 8:25)

O Relato do Sagrado Qurán

وَقَضَيْنَا إِلَىٰ بَنِي إِسْرَائِيلَ فِي الْكِتَابِ
لَتُفْسِدُنَّ فِي الْأَرْضِ مَرَّتَيْنِ وَلَتَعْلُنَّ عُلُوًّا
كَبِيرًا

فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ أُولَاهُمَا بَعَثْنَا عَلَيْكُمْ عِبَادًا لَنَا
أُولِي بَأْسٍ شَدِيدٍ فَجَاسُوا خِلَالَ الدِّيَارِ
وَكَانَ وَعْدًا مَّفْعُولًا

E decretamos, no Livro, um vaticínio aos Filhos de Israel: Na realidade, causareis corrupção, na terra, duas vezes e ascendereis a uma posição de grande altivez (e tirania).

E quando se cumpriu a primeira, enviamos contra vós os Nossos servos poderosos, que adentraram vossos lares (saqueando) e foi cumprida a (Nossa) cominação.

O Aviso de Allah

ثُمَّ رَدَدْنَا لَكُمُ الْكَرَّةَ عَلَيْهِمْ وَأَمْدَدْنَاكُمْ بِأَمْوَالٍ
وَبَنِينَ وَجَعَلْنَاكُمْ أَكْثَرَ نَفِيرًا

إِنْ أَحْسَنْتُمْ أَحْسَنْتُمْ لِأَنْفُسِكُمْ وَإِنْ أَسَأْتُمْ
فَلَهَا فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ لِيَسُوءُوا
وُجُوهَكُمْ وَيَدْخُلُوا الْمَسْجِدَ كَمَا دَخَلُوهُ أَوَّلَ
مَرَّةٍ وَلِيُتَبِّرُوا مَا عَلَوْا تَتْبِيرًا

Logo vos concedemos a vitória sobre eles, e vos agraciamos com bens e filhos, e vos tornamos mais numerosos. Se praticardes o bem, este reverte-se-á em vosso próprio benefício; se praticardes o mal, será em prejuízo vosso. E quando se cumpriu a (Nossa) Segunda cominação, permitimos (aos vossos inimigos) afligir-vos e invadir o Templo, tal como haviam invadido da primeira vez, e arrasarem totalmente com tudo quanto havíeis conquistado.

A Primeira Cominação / O Destruidor Das Nações (Livro de Jeremias)

Nabucodonosor – O Rei mais poderoso do Império Babilônico

Narra o Antigo Testamento que Nabucodonosor foi quem destruiu Jerusalém, demoliu Baitul Maqdis, aniquilou grande número de judeus, escravizou outros e condenou o povo judeu ao exílio.

Longo período de exílio (50 anos), conseqüente ilação e a correção.

Ciro - O Fundador do Império Persa

- Crise no Império babilônico / Império Persa Potência do Oriente
- Conquista Babilônia em 539
- Decreta fim do exílio dos judeus
- Permite regresso a Jerusalém
- Devolve os objetos do templo de Jerusalém roubados por Nabucodonosor

A Segunda Cominação: 1- A Invasão do Tirano Grego Antíoco IV Epifânio

Devido à negligência e o esquecimento do passado (primeira invasão), os judeus começaram (novamente) a ser perseguidos por Antíoco IV.

- Antíoco procurou pela força estabelecer a **helenização** deste seu novo território.
- Proibiu o culto judaico.
- A observância do **shabbat** e as interdições alimentares, bem como a **circuncisão** foram proibidas, por serem estranhas aos gregos.
- No **Templo de Jerusalém** seria instalada uma estátua do deus grego **Zeus**, onde se sacrificava porcos, o que era totalmente contra os costumes judaicos.

A Revolta Dos Macabeus

A subjugação gerou uma situação de grande descontentamento entre os judeus que eram contra a conversão da Judeia em cultura e tradições Gregas.

- A reação provoca uma revolta que se alastrou numa guerra, na qual foram liderados pelo [Matatias](#) e os seus filhos.

- Os Macabeus conseguiram expulsar as tropas de Antíoco IV de Jerusalém.
- Por fim, Antíoco IV morreu no ano 164 a.C., resultado de uma doença cancerosa.
- Sua morte é vista por muitos como um cumprimento da profecia registrada em [Daniel 11:45](#).

O Regresso do Profeta Aramiyah a Jerusalém em Ruínas

أَوْ كَالَّذِي مَرَّ عَلَىٰ قَرْيَةٍ وَهِيَ خَاوِيَةٌ عَلَىٰ عُرُوشِهَا قَالَ
أَنِّي يُحْيِي هَذِهِ اللَّهُ بَعْدَ مَوْتِهَا ۗ فَأَمَاتَهُ اللَّهُ مِائَةَ عَامٍ ثُمَّ
بَعَثَهُ ۗ قَالَ كَمْ لَبِثْتَ ۗ قَالَ لَبِثْتُ يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ ۗ
قَالَ بَلْ لَبِثْتَ مِائَةَ عَامٍ فَانظُرْ إِلَىٰ طَعَامِكَ وَشَرَابِكَ
لَمْ يَتَسَنَّه ۗ وَانظُرْ إِلَىٰ حِمَارِكَ وَلِنَجْعَلَكَ آيَةً لِّلنَّاسِ ۗ
وَانظُرْ إِلَىٰ الْعِظَامِ كَيْفَ نُنشِزُهَا ثُمَّ نَكْسُوهَا لَحْمًا ۗ
فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ قَالَ أَعْلَمُ أَنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

Tampouco reparastes naquele que passou por uma cidade em ruínas e conjecturou: Como poderá Deus ressuscitá-la depois de sua morte? Deus o manteve morto durante cem anos; depois o ressuscitou e lhe perguntou: Quanto tempo permaneceste assim? Respondeu: Permaneci um dia ou parte dele. Disse-lhe: Qual! Permaneceste cem anos. Observa a tua comida e a tua bebida; constata que ainda não se deterioraram. Agora observa teu asno (não resta dele mais do que a ossada); isto é para fazer de ti um exemplo para os humanos. Observa como dispomos os seus ossos e em seguida os revestimos de carne. Diante da evidência, exclamou: Reconheço que Deus é Onipotente!

A Segunda Cominação: 2 - O Massacre perpetrado pelo Comandante Romano Tito

Com a derrota da **Grande Revolta Judaica** contra o domínio romano, em **70**, Jerusalém foi tomada pelas forças do comandante romano, **Tito**. Novamente, as muralhas e o **Templo de Jerusalém** que tinham sido ampliados e embelezados, tornando-o portentoso, foram destruídos e o resto da cidade voltou a ficar em ruínas.



Os Profetas e Mensageiros de Allah Que Viveram ou Passaram Por Jerusalém

6 - Profeta de Allah Sayyiduna Issá (Jesus) ﷺ

O Qurán menciona Sayyiduna Issa ﷺ geralmente com o objetivo de ilustrar um determinado ensinamento e não de uma forma cronológica ou numa só passagem.

Referência a Jesus no Sagrado Qurán:

- Nome mencionado 25 vezes
- Na primeira pessoa 35 vezes
- Terceira pessoa 48 vezes
- Em 15 Surah (Capítulos)
- Em 93 versículos
- *al-Masih* (Messias) 11 vezes, *Nabi* (Profeta), *Raçul* (Mensageiro), *Ibn Maryam* (filho de Maryam), *Mubarak* (Abençoado) e *Abd Allah* (Servo de Allah).

Nascimento Issa (Jesus) ﷺ (Belém)

إِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَا مَرْيَمُ إِنَّ اللَّهَ يُبَشِّرُكِ بِكَلِمَةٍ مِنْهُ اسْمُهُ الْمَسِيحُ
عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ وَجِيهًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ

E quando os anjos disseram: 'Ó Maria, por certo que Allah te anuncia a Sua Palavra, cujo nome será Massih, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os próximos de Allah. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos.

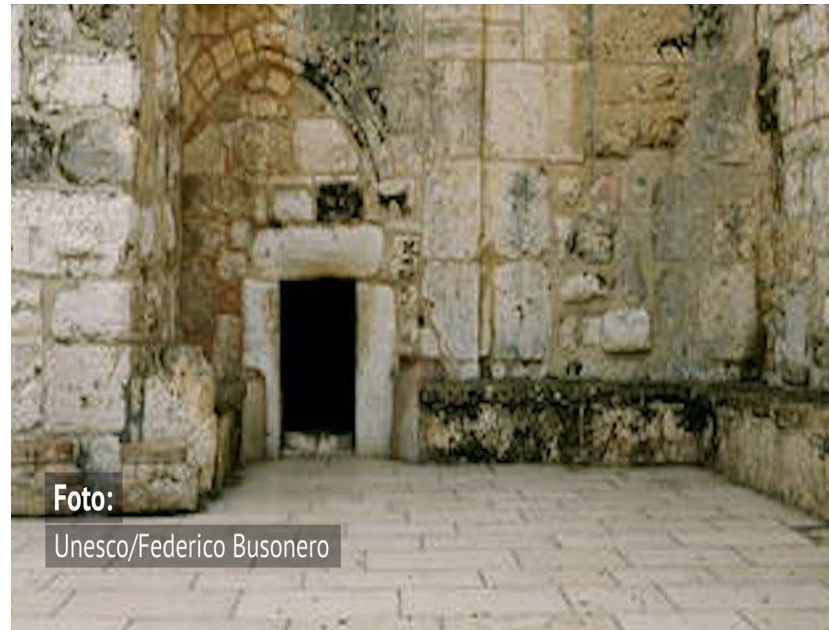


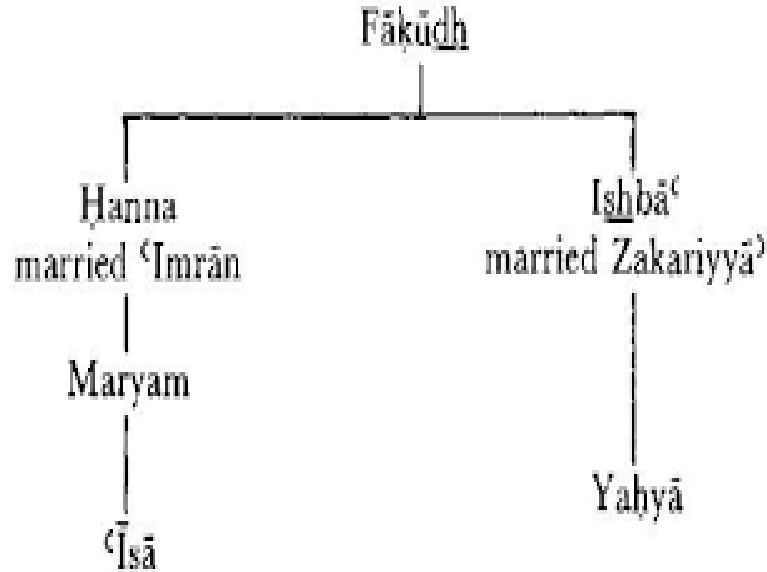
Foto:

Unesco/Federico Busonero

Issá (Jesus) ﷺ

- No Islâm, a concepção de Issa foi um decreto de Allah
- Miraculosa e semelhante à de Adam
- .
- Falou no berço anunciando à família que era um servo de Allah e um Profeta com uma revelação escrita.
- Allah demonstrou vários milagres às suas mãos
- Não há conceito de divindade nem de morte ou crucificação
- Foi precursor de Raçulullah ﷺ
- Muslim tal como restantes Profetas
- Regresso antes de Quiyámah

Genealogia de Issa ﷺ



Issa Ibn Maryam

Issa (Jesus) filho de Maryam:

- Não teve pai biológico
- Não há referência em todo Quran e Ahadith referência de José na vida de Maryam
- Por isso, filiação ligada à mãe
- Maryam estava sozinha no momento de parto
- Entretanto, acusação de gravidez ilícita
- Daí a recusa em aceitar a Mensagem e Profecia de Issá ﷺ

Islâm - Submissão / Muslim - Submisso

No ponto de vista Islâmico, Islâm não é uma religião nova nos anos 600 quando o Profeta de Allah, Muhammad ﷺ começou a pregar em Makkah. Em vez disso, é uma continuação das tradições dos Profetas anteriores reverenciados pelas três religiões monoteístas.

Continuidade da mensagem e o aperfeiçoamento da mesma difundida pelos Profetas Ibrahim, Mussá e Issa ﷺ.

Nesse ponto de vista, o Templo construído pelo Profeta Sulaiman ﷺ, é parte integral da sua própria história religiosa.

Por isso, quando os Sahábah ﷺ conquistaram a cidade de Quds em 637, durante o Califado de Umar Ibn Khattáb ﷺ, trataram Quds como um local de culto.

Os Habitantes da Terra Abençoada (Quds)

Raçulullah ﷺ disse a respeito do habitantes da terra abençoada: "Eles, as esposas deles, os filhos e os servidores e servidoras deles, estão no Ribat (forte) na causa de Allah!"
Tabarani

Abu Umámah رضي الله عنه relata que Raçulullah ﷺ disse:

"A terra escolhida por Allah é al-Sham. Ele tem aí sua criação e os Seus servos queridos..." (Tabarâni)

Abdullah Ibn Hawálah relata que Raçulullah ﷺ disse:

"...Você sabe o que Allah diz sobre al-Sham? Allah disse: 'Ó Sham! Você é a quintessência de Minhas terras e Eu habitarei em você com os escolhidos entre os Meus servos.'"

(Al-Tabarani)

Qabr de Sahábah ﷺ

Shaddád Ibn Aws رضي الله عنه relata
Raçulullah ﷺ disse:
"Shám será conquistada e Al-
Quds (Jerusalém) também será
conquistada e você ou os teus
filhos serão Imám de lá, se
Allah assim quiser". Tabarani



Muaz Ibn Jabal e Ubádah Ibn Sámit رضي الله عنهما



Tamim Dári رضي الله عنه


Falecimento: Palestina / Túmulo: Bait Jibrin

• Sayyiduna Abdullah Ibn Umar رضي الله عنه relata que Raçulullah ﷺ disse: "Ocorrerá imensa Imigração, uma após outra.

Os melhores habitantes da Terra residirão onde Profeta Sayyiduna Ibrahim عليه السلام migrou - Jerusalém". Abu Dawud



Quds - A Terra dos Eruditos


Imám Sháfei  nasceu em Gaza e faleceu em Cairo




Allámah Háfiz Ibn Hajar Al Assqaláni viveu também em Assqalán - Gaza (Palestina)



Quds - A Terra dos Eruditos

Ibn Qudámah Al Maqdisi  nasceu em Nablus (Palestina)



Imám Gazáli  visitou diversas vezes o Quds. Lecionou no Massjid Aqsa onde também escreveu parte da sua famosa obra: 'Ihya Ulumid Din'.



Resi



mpound

Dados Históricos de Jerusalém

Constituição 4000 anos A.C.

Ataques - 55

Capturada e Recapturada - 44

Cercada - 23

Destruída - 4

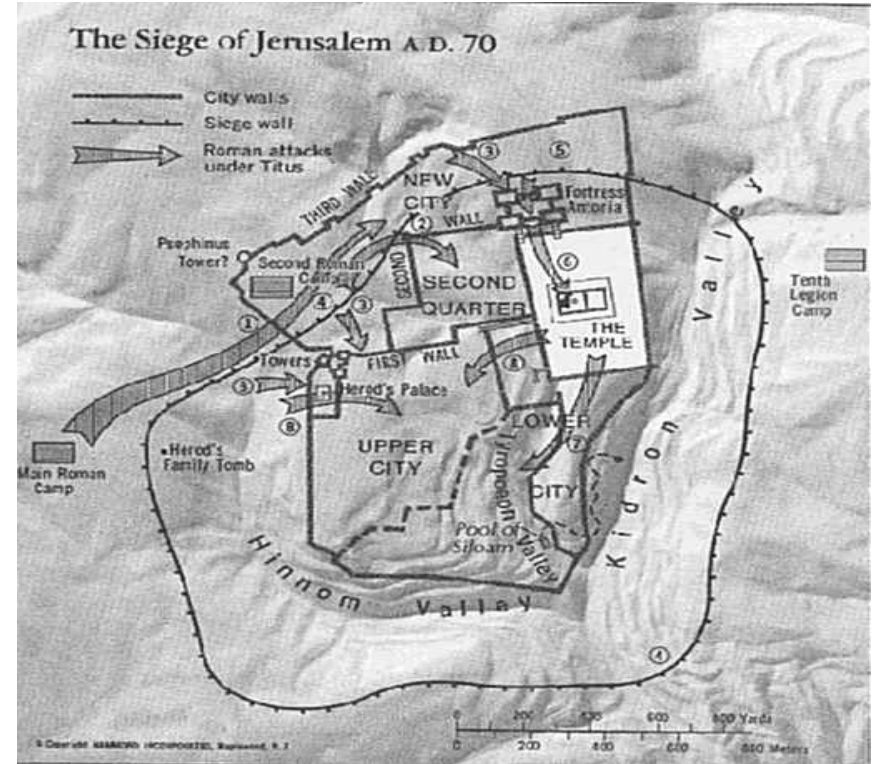


Romanos destroem o templo e afastam Judeus

Reconstrução por Suleiman 🕌 (1000 AC)

Nabocondonosor destrói o Massjid reconstruído por Suleiman 🕌 (587AC)


Após a revolta judaica em 70 dC, os Romanos destroem o Massjid e expulsam os Judeus de Jerusalém, espalhando-os pelo império Romano.



A Profanação do Local Sagrado Pelos Romanos

A área do templo permaneceu como um terreno baldio durante cem anos.

Os Romanos usaram a área como um depósito de lixo.

No ano 637, quando Umar Ibn Khattáb  entrou na cidade, ficou surpreso com a imundice encontrada. Trabalhou ao lado do povo na limpeza e purificação da área.

Ergueu um Massjid básico com capacidade para 3000 pessoas a sul do Monte conhecida hoje como Al Haram Ash Sharif.

Embora o Massjid tenha sido construído sobre as ruínas anteriores, não é sinónimo do atropelo de locais sagrados de outras religiões porque também os profetas Bíblicos são aceites pelos muçulmanos; a nova Mesquita não era mais do que a continuação dos locais do culto anterior conforme o tema central do Islâm:

A Perfeição das Religiões Monoteístas Anteriores.

A Entrada de Umar Ibn Khattáb e a Sua Missiva

Em nome de Deus, o Misericordioso, o Compassivo. Esta é a garantia de segurança que o servo de Deus, Umar, o Líder dos Crentes, deu ao povo de Jerusalém. Deu-lhes uma garantia de segurança para si, para suas propriedades, suas igrejas, suas cruzes, os doentes e saudáveis da cidade e por todos os rituais que pertencem à sua religião. Suas igrejas não serão habitadas por muçulmanos e não serão destruídas. Nem eles, nem as terras em que estão, nem a cruz, nem a propriedade deles serão danificadas. Eles não serão convertidos à força. Nenhum judeu viverá com eles em Jerusalém. (Dividiu as zonas)



Al Haram Al Sharif



Em 690, o Califa Omíada Abdul Malik reconstruiu o Massjid Al Aqsa ampliando-a e reforçando-a ainda mais do que a construção de Umar

ﷺ .

Atualmente, o plano básico do Massjid Aqsa remonta a essa data de reconstrução.

A Cúpula da Rocha

Verdadeiro Feito Arquitetónico do
Califa Omíada Abdul Malik em 690

Construção por cima da rocha que se
acredita ser o lugar de onde
Raçulullah havia ascendido ao Céu
(Issrá).

Mesquita como um complemento ao
Massjid Aqsa.



Declínio de Jerusalém (900 DC)

De 750 até os anos 900, com a queda dos Omíadas, passou para os Abbásidas cuja capital era Baddad.

Pouca atenção a Aqsa embora continuando como Centro da Vida Islâmica.

Inúmeros terremotos obrigaram a várias renovações.

O Declínio sob os Fátimidas

Ano 970: Império Fátimida baseado no Egito assume o controlo

Repercussões catastróficas para Aqsa


Restrição dos esforços educativos


Ano 985, Geógrafo Al Muqaddasi lamenta a falta de educação na cidade

Ano 996 a 1021 - Rei Al Hakim

Rei Al-HAKim da dinastia Fátimida proclama-se como deus na terra e exige o seu nome nos sermões.

Proíbe o jejum e a Haj.

Quebra o pacto de Umar , oprime cristãos e judeus e obriga as todas as congregações religiosas a seguirem as suas crenças destruindo inclusive a Igreja Santo Sepulcro.

Após o reinado de Al Hakim, surgiram alguns líderes Fatímidas mais moderados que deram maior atenção à própria Mesquita e a sua história. A Mesquita de Umar  é destruída por um terremoto desastroso em 1030 e construída sobre ela a estrutura actual pelos Fatímidas.

A conquista de Jerusalém em 1073 pelos Seljúcidas

Turcos que se tinham convertido ao Islâm sunita.

O reaparecimento das escolas no Haram, o ensino das escolas de pensamento jurídico e o florescer da vida intelectual.

A vinda de Imám Gazáli e permaneceu anos em retiro no Domo da Rocha e em Aqsa onde escreveu parte da sua famosa obra



A Primeira Cruzada (1095)

Ordenada pelo Papa Urban II, contra o Império Otomano.

A matança e Limpeza étnica de mais de 70.000 muçulmanos + judeus e até cristãos, um a um 15 de Julho 1099, sexta-feira.

Os relatos dos Cruzados contam *‘Quão maravilhosa posição era ver os Cruzados até os joelhos em sangue na Mesquita’*.

"...a matança foi tão grande que os nossos homens patinhavam em sangue até aos tornozelos..."

A zona da mesquita tornou-se a zona dos lavabos.

Como Foi Possível?

Recusa das cidades em defender.

Disputa entre os Fatimidias e Seljúcidas, ambos estavam enfraquecidos.

Primeiro governante Godfrey passou a residir na Mesquita Aqsa.

Masjid foi transformado em residência com quartos, jardins, etc., a caligrafia coberta, tapetes descartados e o Mihráb fechado com tijolos.

Mesquita do Rochedo passou a igreja.

Muçulmanos proibidos oficialmente de entrar.

Godfrey (Godofredo) entra em Jerusalém



36. *Crusader Capture Jerusalem*
Illustration of the capture of Jerusalem and the Crusaders' general view of the Holy City and the Temple of Jerusalem.



Salah Al-Din (1187)

Salah Al-Din, não permitiu o massacre de civis ou militares, limitou-se a expulsar da cidade os Cruzados que não queriam a liderança de Salah Al-Din.

Rapidamente limpou a zona do Massjid com água de rosa, para se conseguir fazer o Salátul Jumuah.

Construiu Mesquitas e Universidades, repondo a vida cultural na cidade.

Expulsou os Fatímidas do Egito e da Universidade Al Azhar

Faleceu em 1193



Sultão Egípcio Mamluk (1300)

Assume o controlo da cidade no final do século XIV.

Nessa época o zelo europeu pela cruzada diminui e Jerusalém estava mais segura.

Várias construções dentro e fora de Haram, Domo da Rocha renovado e inúmeras fontes para uso dos fiéis.

Procurou dar importância cultural e educacional a Jerusalém, convidando para a cidade vários teólogos islâmicos da era que passaram a considerar bênção especial estar na cidade.



Império Otomano (1516 - 1917)

Sultan Selim I tomou a cidade pacificamente, com governadores, soldados e recursos financeiros.

Jerusalém foi a capital do distrito da região de Shám, neste período.

O governador Suleyman Al-Kanuni, adornou magnificamente a cidade e os seus monumentos.

Esta era ficou conhecida pela multiculturalidade e pluri religiões.

Regresso do Al-Quds ao esplendor da arte, conhecimento e cultura.

1520 chega ao poder o filho de Sultan -selim I, Sulaiman Al Kanuni.

Renovação completa do Domo da Rocha, o exterior coberto de mármore, azulejos coloridos e caligrafia.

O topo das paredes foi adornado com versículos de Surah Yassin ainda hoje visíveis.

Encomendou e colocou uma fonte junto à entrada principal ainda hoje em uso para Wudu.

Cidade Multicultural e Pluri Religiosa

A região da Palestina encontrava-se desde o ano de 638 sob o controle dos Muçulmanos.

A partir de 1517, sob o controlo do Império Otomano, ela é incorporada tornando-se numa província turca, *status* que duraria até o início do século XX.

A presença dos judeus na região permaneceu ininterrupta por todo este período. Em algumas cidades, como Hebron e Safed, a presença das comunidades judaicas se fazia mais numerosa e importante, convivendo em relativa paz com a maioria muçulmana.

Primeira grande comunidade de imigrantes judeus chegam à Palestina, a partir de 1881 e a demografia na Palestina começa a sofrer a sua primeira grande mudança em séculos.

Oriundas principalmente do Império Russo e Iemenita acabaram por gerar mais comunidades agrícolas e cidades.

1897 - Primeiro Congresso do Movimento Sionista

Exterior e Interior do Domo da Rocha



Criação do Movimento Sionista Final Sec. XX

O **sionismo** é um movimento político que defende o direito à auto determinação do povo judeu e à existência de um Estado nacional judaico independente e soberano no território onde historicamente existiu o antigo Reino de Israel.

O sionismo é também chamado de nacionalismo *judaico* e historicamente propõe a erradicação da Diáspora Judaica, com o retorno da totalidade dos judeus ao atual Estado de Israel. O movimento defende a manutenção da identidade judaica, opondo-se à assimilação dos judeus pelas sociedades dos países em que viviam.

O sionismo surgiu no final do século XIX na Europa Central e Oriental como um movimento de revitalização nacional e logo foi associado, pela maioria dos seus líderes, à colonização da Palestina. Segundo o pensamento sionista, a Palestina fora ocupada por *estranhos*.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sionismo>

Fundador do Sionismo Moderno



- Termo Sionismo: 23 de janeiro de 1892
- Fundador: Jornalista e escritor austríaco Theodor Herzl, autor do livro *Der Judenstaat* (O Estado Judeu)
- 1897 - Primeiro Congresso do Movimento Sionista num total de 21 até à 2^{oa} Guerra Mundial e a criação de Organização Sionista Mundial

Primeira Guerra Mundial

- Primeira grande comunidade de imigrantes judeus chegam à Palestina, a partir de 1881 e a demografia na Palestina começa a sofrer a sua primeira grande mudança em séculos.
- Oriundas principalmente do Império Russo e Iemenita acabaram por gerar mais comunidades agrícolas e cidades.
- 1909 10% População da Palestina
- Doações Europeias: Barão Edmond de Rothschild que sozinho doou recursos para a aquisição de 125 mil acres (ou 22,36 km²) de terras.

28/07/1914 – 11/11/1918



Império Britânico

No final do século XIX, pediram ao Sultão Abdulhamid II, a entrega de Jerusalém, para se tornar na capital de um futuro estado apenas Judaico, pedido que foi rejeitado pelo Sultão.

Em 1914, os britânicos entram em guerra com o Sultão e tomam a cidade em 1918 ficando com o Mandato de 1920 até 1948 após o surgimento da Resistência Palestina.

Declaração de Balfour, de 2 de novembro de 1917, o governo britânico dá aos representantes do judaísmo sionista apoio para a constituição de uma "pátria nacional" judaica na Palestina.

Ver no Youtube:

Balfour Declaration

Mandato Britânico sobre a Palestina

- Revolta Árabe e Insurreição Judaica 1936 - 1939
- Guerra Civil 1947-1948
- Proclamação do Estado Judaico 14-05-1948
- Início da An Nakba "catástrofe" ou "desastre" e designa o êxodo palestino de 1948 que de acordo com a Onu, 711.000 árabes Palestinos foram expulsos.
- occupation 101
- (<https://youtu.be/H8CUdOZayu4>)
- Metade de Jerusalém incluindo Massjid Aqsa e a Cúpula da Rocha sob o controle da vizinha Jordânia
- Partilha do do antigo mandato da Palestina entre o recém criado estado de com uma maioria judaica, e a árabe Cisjordânia anexada pelo Reino da Jordânia

Guerra dos 6 dias (1967)

Os Jordanos reduziram a presença militar, e os Israelitas avançaram sobre a Palestina, ao ponto de hastear a bandeira sobre a cúpula dourada.

Entrada controlada e restrita.

Unesco repudia as restrições à liberdade de culto na mesquita de Al-Aqsa.

1967 um extremista australiano ateou fogo à Mesquita com intenção de destruir a Mesquita e abrir a vinda do Messias. Foi destruído o Mimbar e arte criada no tempo de Salah Al-Din.



Tratados de Paz

1- Resolução 242 do Conselho de Segurança da ONU, 1967

A resolução encarna o princípio que tem guiado a maioria dos planos subsequentes: a troca de terra por paz.

Ela pedia “a saída das Forças Armadas israelenses dos territórios ocupados no conflito daquele ano, como Jerusalém Oriental, a península do Sinai, Cisjordânia e as colinas de Golã, e o “respeito pela soberania, integridade territorial e independência política de cada Estado na região e seu direito de viver em paz”.

Mas a resolução é famosa por sua imprecisão ao pedir a retirada israelense de “territórios”.

Israel argumentou que isso não significava necessariamente a retirada de todos os locais ocupados.

Camp David (EUA), 1978

O presidente dos EUA na época, Jimmy Carter (1977-81), capitalizou em cima desse espírito e convidou Sadat e o então premiê israelense, Menachem Begin, para conversas em Camp David.



Conferência de Madrid, 1991

Resultou em um tratado de paz entre Israel e Jordânia em 1994, mas as conversas israelenses com o Líbano e a Síria avançaram pouco desde então, complicadas por disputas de fronteira e pela guerra de 2006 entre Israel e militantes libaneses do Hezbollah.

Acordo de Oslo, 1993

O acordo foi assinado em 1993, na Casa Branca, onde, sob a mediação do presidente americano Bill Clinton, Yasser Arafat, líder da OLP, e Yitzhak Rabin, premiê israelense, apertaram as mãos. Mas seus termos foram apenas parcialmente implementados.

No dia 4 de Novembro de 1995 foi assassinado pelo estudante judeu ortodoxo Yagil Amir, militante de extrema-direita que se opunha às negociações com os palestinos, quando participava num comício pela paz na Praça dos Reis (hoje Praça Yitzhak Rabin) em Tel Aviv.



Camp David, 2000

O objetivo de Clinton era tratar de temas como fronteiras, Jerusalém e refugiados, que haviam sido deixados de lado em Oslo.

Mas não houve acordo entre Arafat e o primeiro Ministro de Israel, Ehud Barak. O problema foi que o máximo oferecido por Israel era menos do que o mínimo que os palestinos estavam prontos para aceitar.



Taba, 2001

Iniciativa de Paz Árabe, 2002

Mapa

**Acordo de Genebra, 2003 da Paz,
2003**

Annapolis (EUA), 2007

Bloqueio a Faixa de Gaza

O Bloqueio à Faixa de Gaza refere-se ao isolamento económico e comercial imposto à Faixa de Gaza pelos governos do Egito e Israel. As restrições são mantidas militarmente por terra, água e ar.

[Data de início:](#) junho de 2007

2008.

27 de dezembro: Israel empreende na Faixa de Gaza a operação aérea "Chumbo Fundido" contra alvos do Hamas, na maior ofensiva em 40 anos. Em apenas um dia, a ação deixa 230 mortos.

2014

Relatório da ONU argumenta que a ofensiva israelita sobre Gaza e o aumento da violência no território ocupado por Israel provocaram um "ano traumático" para os palestinos.